

Jaçanã



Uma ave ribeirinha sobrevoa São Paulo e narra um sonho: uma cidade que se reconcilia com seus rios. Entre o concreto e a água esquecida, "Jaçanã" propõe um futuro onde natureza, memória e pertencimento voltam a fluir. Em animação poética, o curta convida a repensar o território urbano a partir de saberes ancestrais, evocando a cidade como espaço de reexistência.